

Editorial 2020

No caminhar do ano de 2020, um período atípico devido à pandemia acometida pela sociedade humana mundialmente, as ações institucionais, as demandas de trabalho acadêmico exercido remotamente e em decorrência das reflexões desenvolvidas pelas editoras e toda equipe do Periódico Horizontes, colocou-se o desafio de editar o volume digital deste período com a preocupação de vir a nos representar, enquanto uma produção do campo das Ciências Humanas, especificamente das Ciências da Educação. Primeiro que nos faça chegar ao mundo acadêmico e ao público em geral, que nos represente no que diz respeito ao nosso ideário educacional, divulgando a produção de conhecimento de pesquisadores oriundos de diversas universidades do Brasil e do exterior.

Atentas e cuidadosas no recebimento de todas as colaborações de diversas origens, entendemos que apesar do contexto de crise intensa instaurada no país, sanitária, econômica, política, acreditamos que os Horizontes para humanidade são múltiplos, mas como referência para a construção de novos Horizontes na construção de resoluções para os problemas da educação brasileira, da educação básica à pós-graduação, este número disponibiliza múltiplos referenciais teóricos e paradigmáticos para leitura destas duas décadas completas do século XXI. Assim, o periódico *Horizontes*, com publicação contínua, cumpriu seu papel ao longo do ano de 2020, com a publicação do volume 38 composto por:

- 3 seções temáticas
- 30 artigos de demanda espontânea
- 1 ensaio
- 2 relatos de experiência
- 2 resenhas

A primeira seção temática, intitulada *Gênero textual/discursivo como instrumento possibilitador de letramentos: práticas necessárias no contexto formal de ensino*, é composta de 11 artigos, sendo 3 de pesquisadores canadenses. Essa seção foi organizada pelas professoras: Milena Moretto (USF), Cleide Inês Wittke (UFPEL), Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL) e Natasha Artemeva (Carleton University/Canadá).



DOI: https://doi.org/10.24933/horizontes.v38i1.1139

As outras duas seções estão relacionadas à Educação de Jovens e Adultos. Considerando o número de artigos aprovados (21 no total), optou-se por organizá-los em duas seções, ambas sob responsabilidade dos professores: José Jackson Reis dos Santos (UESB), Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro (UECE) e Osmar Hélio Araújo (UFPB). A primeira delas, intitulada Docência(s) na educação de pessoas jovens, adultas e idosas: desafios políticos, teóricos e metodológicos para a (trans)formação e resistência(s) no contexto contemporâneo é composta de 10 artigos e, a segunda, Perspectivas diversas sobre formação, docência e práticas na educação de pessoas jovens, adultas e idosas, composta por 11 artigos. Dentre os 21 artigos com a temática EJA, dois deles são de pesquisadoras internacionais (Portugal e Argentina).

Essa empreitada foi possível porque contamos com os editores de seção e os avaliadores ad hoc.

Adair Mendes Nacarato

Daniela Dias dos Anjos

Márcia Aparecida Amador Mascia

Sonia Aparecida Siquelli

Editoras